

ARTIGO CIENTÍFICO

CARCINOMA CRIBRIFORME METASTÁTICO EM UMA GATA

Flaviane Neri Lima de Oliveira^{1*}, Yanca Góes dos Santos Soares², Mirele Adriana da Silva Ferreira², Fernanda Ramalho Ramos², Taynara Sombra de Oliveira³, Rosileide dos Santos Carneiro⁴, Glauco José Nogueira de Galiza⁵, Antônio Flávio Medeiros Dantas⁵.

Resumo: As neoplasias mamárias em gatas representam até 40% dos tumores encontrados nessa espécie, sendo o terceiro tipo mais incidente, seguido das neoplasias hematopoiéticas e cutâneas. Existem vários estudos sobre neoplasias de mama em cadelas, entretanto há poucos estudos relacionados a neoplasmas de mama em gatas, apesar da incidência do tumor mamário na espécie felina ser inferior a metade da incidência na espécie canina, a percentagem de neoplasias malignas é muito superior. O objetivo desse trabalho é descrever um caso de carcinoma cribriforme metastático em uma gata sem raça definida, com 10 anos de idade, que foi encaminhada para atendimento apresentando nódulos ulcerados na região das mamas inguinais há mais de seis meses. O diagnóstico de carcinoma cribriforme foi estabelecido com base nos achados anatomopatológicos.

Palavras-chave: Doença de gato, neoplasia mamária, metástase.

METASTATIC CRIBRIFORM CARCINOMA IN A CAT

Abstract: Breast neoplasms in cats represent up to 40% of the tumors found in this species, being the third most incident type, followed by hematopoietic and cutaneous neoplasms. There are several studies on breast neoplasms in, however there are few studies related to breast neoplasms in cats, although the incidence of breast tumor in the feline species is less than half the incidence in the canine species, the percentage of malignant neoplasms is much higher. The objective of this work is to describe a case of metastatic cribriform carcinoma in a cat without defined race, with 10 years of age, who was referred to care with ulcerated nodules in the inguinal breast region for more than six months. The diagnosis of criciform carcinoma was established based on pathological findings.

Keywords: Cat disease, breast cancer, metastasis.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 22/09/2019; aprovado em 24/05/2020

¹Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal, Hospital Veterinário (HV), Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, e-mail: flavianeneri@hotmail.com

²Discente do Curso de Medicina Veterinária, CSTR, UFCG, Patos-PB;

³Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, HV, CSTR, UFCG, Patos-PB;

⁴Médica Veterinária, Clínica Médica de Pequenos Animais, HV, CSTR, UFCG, Patos-PB;

⁵Docente do Curso de Medicina Veterinária, HV, CSTR, UFCG, Patos-PB.

INTRODUÇÃO

As neoplasias mamárias em gatas representam até 40% dos tumores encontrados nessa espécie, sendo o terceiro tipo mais incidente, seguido das neoplasias hematopoiéticas e cutâneas (VASCELLARI et al., 2009; SORENMO; WORLEY; GOLDSCHMIDT, 2013).

Existem vários estudos sobre neoplasias de mama em cadelas, entretanto há poucos estudos relacionados a neoplasmas de mama em gatas (TOGNI et al., 2013), apesar da incidência do tumor mamário na espécie felina ser inferior a metade da incidência na espécie canina, a percentagem de neoplasias malignas é muito superior (LANA et al., 2007). Gatas idosas apresenta alta incidência para neoplasma as mamárias (GOVONI, 2013).

Dentre as neoplasias malignas, o carcinoma túbulo-papilar é o mais comum, seguido do carcinoma cribriforme (TOGNI et al., 2013). Os carcinomas mamários de gatas possuem geralmente prognóstico desfavorável, uma vez que tais neoplasmas são bastante agressivos e com grande capacidade de gerar metástases (SCHIRATO, 2012).

O objetivo desse trabalho é descrever um caso de carcinoma cribriforme metastático em uma gata.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi revisado um caso de carcinoma cribriforme metastático em uma gata atendida no Hospital Veterinário Universitário (HVU) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos, Paraíba. Os dados epidemiológicos e sinais clínicos foram obtidos com o da ficha de atendimento clínico. Os achados anatomopatológicos foram obtidos no Laboratório de Patologia Animal (LPA) do HVU da UFCG por meio de revisão do protocolo de necropsia e avaliação das lâminas histológicas arquivadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma gata sem raça definida, com 10 anos de idade, foi encaminhada para atendimento apresentando nódulos ulcerados na região das mamas inguinais há mais de seis meses. O tutor informou que administrava anticoncepcionais no animal, periodicamente, desde os três meses de idade. Foi realizado a mastectomia total bilateral e as amostras teciduais encaminhados ao LPA para realização de exame histopatológico.

O animal permaneceu em decúbito quatro dias após o procedimento cirúrgico, morreu e o cadáver foi encaminhado para necropsia. No exame externo do cadáver, observou-se animal em condição corporal regular, com mucosas pálidas e sutura cirúrgica na região abdominal ventral. Macroscopicamente, observou-se líquido transudato e avermelhado na cavidade torácica; pulmões difusamente avermelhados com nódulos brancacentos multifocais, de diferentes tamanhos, distribuídos na superfície pleural de todos

os lobos. Linfonodos mediastínicos e ilíacos profundos difusamente avermelhados e aumentados de tamanho. Rim esquerdo com áreas deprimidas na superfície subcapsular, que, ao corte, apresentava área avermelhada cuneiforme estendendo-se através das regiões córtico-medular (infarto).

Na região das tetas inguinais massa multinodular parcialmente recoberta por pele e com área central de ulceração profunda medindo 3,5 cm de diâmetro, com bordos irregulares e avermelhados e drenando conteúdo exsudativo amarelado e pastoso (purulento). Ao corte, firme, compacto, brancacento e brilhoso. Na histopatologia dos tumores mamários, observou-se uma neoformação densamente celular, não encapsulada, mal delimitada, e expansiva composta por células epiteliais dispostas em ninhos ou túbulos apoiados em delicado estroma fibrovascular.

As células neoplásicas variavam de cúbicas a ovaladas com citoplasma predominantemente escasso, eosinofílico e de limites pouco precisos. Os núcleos eram grandes, marginalizados, variando de redondo a ovalado com cromatina finamente pontilhada e nucléolo evidente. No centro de alguns ninhos ou túbulos observavam-se áreas de necrose central. O pleomorfismo é moderado caracterizado por anisocitose. Mitoses acentuadas (4 a 5 por campo na objetiva de maior aumento [400x]). Verificavam-se ninhos de células neoplásicas com áreas centrais de necrose, infiltrando multifocalmente o parênquima pulmonar e linfonodos mediastínicos e ilíacos profundos.

O diagnóstico de carcinoma cribriforme metastático foi estabelecido com base nos achados anatomopatológicos. A transformação neoplásica é tida como multifatorial, contudo existem controvérsias quanto aos fatores que influenciam no seu aparecimento (OLIVEIRA et al., 2003), no entanto a incidência de tumores malignos e benignos em glândulas mamárias aumenta com a expectativa de vida, com a utilização continuada de progestágenos e de eventos como a pseudogestação e a obesidade (GIMÉNEZ et al., 2010).

Os progestágenos são análogos sintéticos da progesterona e mimetizam os efeitos do corpo lúteo, nas gatas são utilizados para a supressão ou adiamento do estro. No entanto, esses fármacos contraceptivos podem provocar efeitos secundários como a hiperplasia e, possivelmente, a neoplasia mamária (ARAÚJO et al., 2017). O surgimento de neoplasias mamárias, relacionado ao uso de contraceptivos, é mais evidente entre 6 e 10 anos, indo de acordo com o presente caso (ARAÚJO et al., 2017).

Os carcinomas mamários correspondem a mais de 80% da totalidade dos tumores mamários felinos, particularmente os carcinomas do tipo tubulopapilar, sólido e cribriforme (LANA et al., 2007), esses são particularmente agressivos, sendo mais frequente a metastização linfática e pulmonar (GIMÉNEZ et al., 2010).

Devido a isso, a sintomatologia respiratória pode estar presente como consequência. Estudos indicam que cerca de 80% dos felídeos com neoplasias mamárias de diâmetro superior a 3 cm

desenvolverão metástases em locais como os linfonodos, pulmões, pleura, fígado e rins (MAGALHÃES et al., 2009). Neste caso, além do envolvimento metastático linfático e pulmonar, pode-se observar infarto renal agudo. Os órgãos de circulação terminal, como rins, fígado e encéfalo, são particularmente susceptíveis a infartos por êmbolos neoplásicos (FILGUERA et al., 2014).

CONCLUSÃO

Os carcinomas cribriformes possuem prognóstico reservado, uma vez que são neoplasmas malignos de reconhecido potencial invasivo e metastático. O incentivo à castração precoce das fêmeas é o melhor método anticoncepcional e de prevenção ao desenvolvimento de neoplasma mamários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, K. D. E.; MOURA, V. M.; HONÓRIO, T. G. A. F.; ALVES, R. A.; FONSECA, A. P. B.; RODRIGUES, M. C.; KLEIN, R. P. Principais patologias relacionadas aos efeitos adversos do uso de fármacos contraceptivos em gatas em Teresina – PI. **Pubvet.**, v.11, n.3, p.256-261, Mar., 2017.

FILGUEIRA, K.D.; REIS, P. F. C. C.; MACÊDO, L. B.; OLIVEIRA I. V. P. M.; PIMENTEL, M. M. L.; JÚNIOR, A. R. Comportamento metastático das neoplasias mamárias malignas da espécie felina. **Acta Veterinaria Brasilica**. v.8, n.3, p.209-214, 2014.

GIMÉNEZ, F.; HECHT, S.; CRAIG, L.E. et al. Early detection, aggressive therapy: optimizing the management of feline mammary masses. **J. Feline Med. Surg.**, v. 12, p. 214-224, 2010.

GOVONI, Verônica Mollica. **Valor prognóstico de parâmetros clínico-patológicos e dos subtipos moleculares nos carcinomas mamários em felinos**. 2013. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

LANA, S. E.; RUTTEMAN, G. R.; WITHROW, S. J. Tumors of the mammary gland. In S. J. Withrow & D. M. Vail (Eds.), *Withrow & MacEwen's Small Animal Clinical Oncology* (4th ed., pp. 619-636). St. Louis: Saunders Elsevier. 2007.

MAGALHÃES, M.; OLIVEIRA, F.S.; HAKATA, A. et al. Neoplasmas mamários em gatas –revisão de literatura. **Rev. Clin. Vet.**, v. 79, p. 48-52, 2009.

OLIVEIRA, L.O.; OLIVEIRA, R. T.; LORETTI, A. P.; RODRIGUES, R.; DRIEMEIER, D. Aspectos epidemiológicos da neoplasia mamária canina. **Acta Scientiae Veterinariae**. v. 31(2), p. 105-110, 2003.

SCHIRATO, Giuliana Viegas et al. Caracterização histopatológica de tumores mamários espontâneos de gatas (*Felis catus*) atendidas no Hospital Veterinário da UFRPE (Recife, Pernambuco, Brasil). **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, v. 19, n. 3, 2012.

SORENMO, K. U.; WORLEY, D. R.; GOLDSCHIMIDT, M. H. Tumors of the mammary gland. In: (Ed.). **Small Animal Clinical Oncology (Fifth Edition)**, 2013, p.538-556.

TOGNI, Monique et al. Estudo retrospectivo de 207 casos de tumores mamários em gatas¹. **Pesq. Vet. Bras**, v. 33, n. 3, p. 353-358, 2013.

VASCELLARI, M. et al. Animal tumour ur registry of two provinces in northern Italy: incidence of spontaneous tumours in dogs and cats. **BMC Veterinary Research**, v. 5, n., p. 39, 2009.